



## **Intenção Missionária - “Para que a Igreja, consciente de sua identidade missionária, se esforce em seguir fielmente Cristo e proclamar o seu Evangelho a todos os povos” - comentário da Intenção Missionária de fevereiro de 2010**

Cidade do Vaticano (Agência Fides) – Na intenção de oração confiada pelo papa ao apostolado da oração para o mês de fevereiro, podemos citar três aspectos importantes.

O primeiro aspecto se refere à identidade missionária da Igreja. São conhecidas as palavras de Paulo VI que apresentou a Igreja como evangelizadora por excelência, que nasceu para evangelizar. Uma Igreja sem zelo missionário é uma Igreja que perdeu a sua identidade, que não sabem quem é. João Paulo II reiterou: “na história da Igreja, o impulso missionário sempre foi marcado por vitalidade, como a sua diminuição é sinal de crise de fé” (RM 1). É necessário reavivar esta consciência de uma missão ainda a ser realizada em muitas regiões da terra.

Um segundo aspecto da intenção missionária é representado pelo “esforço para seguir fielmente Cristo”. Seguir Cristo significa viver perto Dele, viver unidos a Ele com a oração, os sacramentos e a caridade. Seguir Cristo significa ouvir e assimilar a sua Palavra, viver segundo o seu Evangelho: Dificilmente poderá ser anunciador de Cristo quem não o segue de perto e não se esforça para viver com Ele e como Ele. Esta fidelidade a Cristo se traduz em fidelidade aos ensinamentos de sua Igreja, de seu Magistério. “Quem ouve vocês, a mim escuta”. Viver na fidelidade a Cristo significa viver segundo os valores do Evangelho: obediência ao Pai, distancia dos bens terrenos, castidade segundo a vocação específica de cada batizado. O compromisso da seqüela representa uma exigência contínua de conversão, de crescimento na identificação com Cristo. O autêntico amor por Cristo leva sempre a procurar ser a cada dia como Ele, a amar o que Ele ama, a rejeitar tudo o que Ele rejeita. Somente quem possui o fogo de amor de Cristo poderá anunciá-lo de forma convincente.

O terceiro aspecto diz respeito ao anúncio do Evangelho a todos os povos. Jesus Cristo é o enviado do Pai, o primeiro “missionário”. Enviado aos homens “para que tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10,10) e “para dar testemunho da verdade” (Jo 18,37). A verdade que Jesus testemunha é o amor de Deus pelos homens, e esta é a Boa Nova, o Evangelho que Cristo anuncia e que a Igreja é chamada a continuar a anunciar. “Ide a todo mundo...”. O amor do Pai é universal, todos são chamados a conhecer este amor, a viver como filhos de Deus atingindo assim a sua plenitude como homens. A Igreja deve sempre se sentir solicitada pelo amor que impulsiona Deus a enviar seu Filho unigênito, o seu Filho amado, que “morrendo deu a vida pelo mundo”.

Rezemos para que a Igreja sinta fortemente o peso da responsabilidade a ela confiada, diante de Deus e dos homens. Sejam fiéis ao amor de Cristo para ser anunciadores humildes e corajosos do Evangelho. Como afirmou o Papa Bento XVI, “está em jogo a salvação eterna das pessoas”. Maria, Mãe da Igreja, nos faça crescer sempre na fidelidade a Cristo e no generoso compromisso pela missão. (Agência Fides 29/01/2010)